



**SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO  
CONCIDADE NATAL**

**ATA SUMÁRIA REFERENTE À REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA  
DO CONCIDADE NATAL DE 05 DE DEZEMBRO DE 2019**

**PAUTA:**

- a) Posse de novos membros;
- b) Informes gerais;
- c) Apreciação e aprovação da ata referente a reunião do dia 19 de agosto de 2018;
- d) Atualização a respeito das atividades já desenvolvidas na revisão do Plano Diretor de Natal e atuação do Concidade nas atividades futuras.

1 Aos cinco dias do mês de dezembro aconteceu a quarta reunião extraordinária do  
2 Concidade Natal do ano de 2019, no auditório da SEMAD, localizado a Rua Santo  
3 Antônio, 608, Cidade Alta - Natal-RN. A reunião teve início às 9h40 em 2ª chamada e foi  
4 presidida pelo Sr. Albert Josué Neto, vice-presidente deste Conselho, contando com a  
5 presença dos conselheiros: Albert Josué Neto – SEHARPE; Alessandro Duarte Mendes  
6 – Representante territorial; Alessandra Marinho – SEMURB; Carlson Geraldo Correia  
7 Gomes – SEHARPE; Carlos Magno de Oliveira – SMS; Christiane de Araújo Alecrim -  
8 SETUR; Danielle Araújo Mafra – SEL; Eudja Mafaldo – SEMURB; George Alexandre  
9 Ferreira Dantas – UFRN; Ivan Rui Lopes de Albuquerque – SINSENAT; José Canuto de  
10 Souza Filho – ONGs; José de Arimatéia da Silva – Representante territorial; Josélia Silva  
11 dos Santos – R. Territorial; Lúcia de Fátima de Moura Cavalcante – (ONG's); Marcelo  
12 Henrique Alves de Souza - RT; Maria Auxiliadora Almeida da Silva – RT; Ricardo José  
13 Bezerra de Mello Loureiro Amorim (PGM); Walter Pedro da Silva – STTU; Wilson  
14 Cardoso – RT O vice-presidente iniciou os trabalhos pela posse da nova conselheira  
15 Eudja Mafaldo (SEMURB). Josué Neto faz uma retrospectiva do processo de revisão do  
16 Plano Diretor e, em especial cita o Núcleo Gestor (NGPD), o qual tem a incumbência de  
17 acompanhar todo o trabalho relativo ao Plano Diretor. Ele explica que o NGPD se reúne  
18 todas as quartas-feiras, conta com regimento próprio e trabalha pela garantia da  
19 participação popular, colaborando nos ajustes dos procedimentos. Além do Núcleo  
20 Gestor, o processo de revisão conta com a coordenação técnica da SEMURB. Nesse  
21 apanhado, Josué fala das oficinas, GTs e audiências que aconteceram e do  
22 acompanhamento do NGPD nas atividades. Josué Neto apresenta o novo cronograma e

**SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO  
CONCIDADE NATAL**

23 explica a importância de os conselheiros participarem dos seminários de  
24 aprofundamento técnico. Ele explica ainda no que consiste a audiência que será  
25 realizada dia 14/12. Com a palavra, Eudja Mafaldo, apresenta a página virtual que  
26 divulga o processo participativo e faz alguns esclarecimentos sobre as contribuições que  
27 chegaram por meio das oficinas. Diz que foram triadas para visualizar o que era  
28 pertinente ao plano diretor, e o que não era foi formalmente encaminhado para as  
29 secretarias. Segundo Eudja, o que sobrou foi distribuído com os GTs. Ela mostra no site  
30 como estão disponíveis as fichas e como os artigos e as contribuições estão sendo  
31 tratados. Sobre os seminários de aprofundamento técnico, ela explica que são 3 e que  
32 eles não repetem o conteúdo. Segundo ela, as contribuições ainda irão para uma  
33 discussão técnica para se chegar a um consenso antes de ser levada a minuta. Os GTs  
34 tem trabalhado de forma voluntária. Alexsandro Ferreira questiona sobre a possibilidade  
35 de se ter duas propostas, como a coordenação técnica fará para conduzir esse  
36 consenso? Eudja diz que, considerando se tratar de processo participativo e  
37 democrático, chegará o momento em que a coordenação técnica irá se pronunciar. A  
38 SEMURB terá que se pronunciar após todas as discussões. A ideia é que os GTs  
39 continuem conosco para discutir isso. Ivan pergunta quando a minuta virá para o  
40 Concidade, qual o prazo e como os conselheiros realizarão o procedimento de análise,  
41 dada as implicações técnicas? Eudja diz que desde 2017, quando a revisão começou,  
42 houve uma diminuição da velocidade por questões diversas. A SEMURB estava  
43 trabalhando internamente. No início, foi realizada uma rodada de perguntas aos setores  
44 de fiscalização e licenciamento, para um levantamento quanto as dificuldades de  
45 aplicação e isso foi levado em conta. Essas questões técnicas também entraram como  
46 propostas. Ela explica que, quanto aos prazos de discussão, veremos com o Concidade.  
47 Josué Neto, com a palavra, diz que temos 2 momentos para conhecimento e discussão  
48 das propostas: um é pelo acesso das fichas ao site e outro em 18 de janeiro, no  
49 seminário junto aos conselhos. George Dantas lembra que o papel do Concidade, além  
50 de organizar a conferência final, é conduzir a discussão sobre a minuta de lei do Plano  
51 Diretor com todos os Conselhos. Por isso, é necessário definir a metodologia sobre  
52 como o Concidade vai tratar da minuta. Neto explica que em relação ao plano diretor, a  
53 conferência será a instancia decisória. Ele informa que os conselhos técnicos já estão se  
54 reunindo para emitir seus pareceres. A sugestão é que agora no final do ano façamos  
55 uma nova reunião com os presidentes dos conselhos e o Concidade antes do dia 18/01.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO  
CONCIDADE NATAL**

56 Tomaz Neto diz que a preocupação para a SEMOV é sobre o plano de drenagem  
57 aprovado em 2011, que atende muito bem a cidade e ele precisa ser preservado no  
58 plano diretor para que não tenhamos prejuízos no futuro. Ele explica que estamos  
59 fazendo obras que nunca aconteceram no Nordeste são obras grandiosas. A zona Norte  
60 ainda carece de soluções de drenagem e de obras dessa natureza. Eudja explica que  
61 dia 10/12 na mesa redonda estarão presentes a SEMOV CBTU, STTU. Wilson Cardoso  
62 explica que a drenagem foi muito discutida por mais de 80 engenheiros, no Clube de  
63 Engenharia do RN. Na época eles encaminharam para a Câmara Municipal um  
64 documento para apressar a aprovação do plano de drenagem. Ele informa que 33  
65 pontos de alagamento devem ser subtraídos do plano diretor. Walter Pedro fala de sua  
66 preocupação sobre o plano de drenagem e o código de obras, temendo conflito entre  
67 eles. José de Arimateia pergunta sobre a regulamentação das ZPAs e Eudja explica que  
68 o processo de revisão do plano diretor não tem implicação direta na regulamentação das  
69 ZPAs. Ivan reforça que é necessário o tempo com a minuta finalizada em mãos. Não  
70 havendo mais nada a tratar e findando o prazo regimental, a reunião é então encerrada  
71 às 12h.

<b>Conselheiros titulares e suplentes presentes</b>	
Albert Josué Neto – SEHARPE	
Alexsandro Duarte Mendes – Representante territorial	
Alessandra Marinho – SEMURB	
Carlson Geraldo Correia Gomes – SEHARPE	
Carlos Magno de Oliveira – SMS	
Christiane de Araújo Alecrim - SETUR	
Danielle Araújo Mafra – SEL	
Eudja Mafaldo - SEMURB	
George Alexandre Ferreira Dantas – UFRN	
Ivan Rui Lopes de Albuquerque – SINSENAT	
José Canuto de Souza Filho – ONGs	
José de Arimatéia da Silva – Representante territorial	
Josélia Silva dos Santos – R. Territorial	
Lúcia de Fátima de Moura Cavalcante – (ONG's)	
Marcelo Henrique Alves de Souza - RT	
Maria Auxiliadora Almeida da Silva - RT	
Ricardo José Bezerra de Mello Loureiro Amorim (PGM)	



**SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO  
CONCIDADE NATAL**

Walter Pedro da Silva – STTU	
Wilson Cardoso – RT	

---

**Albert Josuá Neto**  
Vice-presidente do Concidade Natal

---

**Juliana Rocha de Azevedo da Costa**  
Secretária Executiva do Concidade Natal